



Anexo II - Comunicação, Arte e Educação	2
Passos para desenvolver um plano de aula	2
Macro estrutura	3
DESCRIÇÃO	3
EMENTA	4
OBJETIVOS	4
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO CURSO	4
METODOLOGIA	5
RECURSO DIDÁTICO	6
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	6
Referências	7

Anexo II - Comunicação, Arte e Educação

Passos para desenvolver um plano de aula

Você encontrará em tópicos o que deve preencher em cada item do plano de aula, e poderá comparar esta relação com o modelo no [anexo III](#). Assim, compreenderá de forma prática como desenvolvê-lo. Você também poderá imprimir o [anexo IV](#), que é o mesmo plano de aula, mas sem preenchimento. Você poderá completá-lo concomitantemente.

Instituição: colocar para qual instituição é o plano de aula.

Nível: para qual nível de conhecimento se destina a aula.

Professor: Quem é o ministrante daquela aula, ou ministrantes.

Tempo estimado: qual é a duração do planejamento, se será 1 aula ou mais.

Momento da aula: Qual é o horário que será a aula.

Disciplina: qual é o instrumento.

Objetivo geral do plano de aula: São ideias gerais sobre a aula.

Objetivo específico: apresentar com especificidade o que será feito na aula.

Conteúdo: relacionar por tópicos quais conteúdos serão trabalhados na aula.

Recursos didáticos: o que será utilizado na aula, objetos e materiais didáticos.

Técnica: qual será a técnica metodológica utilizada.

Desenvolvimento metodológico: qual será a ação praticada para desenvolver a aula, ou seja, como você desenvolverá a aula. Sua ação metodológica na aula.

Critério de avaliação: o que será adotado para realizar a avaliação daquela aula, qual é o olhar que será lançado sobre a aula para avaliá-la.

Avaliação: a ideia macro estrutural sobre a avaliação

Memorial descritivo: em uma organização geral descrever todos os recursos didáticos.

Referências: quais são os materiais teóricos que embasam os conhecimentos para a realização desta aula.

Macro estrutura

(exemplo usado: um curso de saxofone)

Ao ministrar um curso, seja ele em uma escola ou até mesmo no âmbito particular, precisamos compreender que ele pode ser organizado desde uma grande estrutura até uma pequena estrutura, como é o plano de aula por exemplo. Para explicar sobre o curso às pessoas é interessante compreender essa organização, pois poderá transmitir claramente como ele funciona e quais objetivos tem. Um documento utilizado nessa organização é o Projeto Político Pedagógico (PPP¹).

Se você está em uma escola, solicite o PPP para compreender o planejamento e objetivos da escola. Se você é autônomo não há necessidade de desenvolver um PPP, mas acredito que desenvolver a ementa do curso seria interessante. De forma prática, ela será útil na sua organização pessoal e demonstrará ao seu público que você sabe o que está fazendo. Com ela você conseguirá clareza sobre o que pretende oferecer no curso, ou já oferece.

A ementa também contém todos os elementos necessários para posteriormente se desenvolver o plano de aula com mais riqueza. Um fator importante no desenvolvimento do planejamento é que ele é submetido a estas estruturas organizacionais mencionadas. Dessa forma, o professor precisa compreender essa estrutura e que elas darão o tom ao seu planejamento.

DESCRIÇÃO

Uma descrição geral e genérica do curso.

Exemplo:

Este curso, com duração de dois anos, é destinado a adolescentes e adultos, com conhecimento básico de teoria musical e instrumental, que desejam ingressar na Escola de música Villa-Lobos da Casa da Cultura Fausto Rocha Jr. de Joinville – SC para aprofundar seus conhecimentos e, assim, preparando-se para acessar os demais níveis.

¹ Segundo a Secretaria de Educação do Estado do Paraná o PPP "é um documento que detalha objetivos, as metas, bem como as ações do processo educativo a ser desenvolvido na e pela escola. O PPP deve trazer também as exigências legais do sistema educacional, bem como as necessidades, propósitos e expectativas da comunidade escolar". Disponível em: <<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1458>> Acessado em: 06 mar. 2021.

EMENTA

Síntese do conteúdo da disciplina que consta no Projeto Político Pedagógico do curso.

Exemplo:

Estudo do caráter técnico e estilístico do saxofone. Domínio técnico do instrumento, respiração e embocadura para externalizar o pensamento musical. Interpretação de obras com gêneros variados, visando o desenvolvimento artístico e comunicativo através da música e do saxofone.

OBJETIVOS

Devem ser elaborados em termos gerais e sempre iniciando com um verbo. O foco aqui seria a aprendizagem dos alunos.

Exemplo:

- Propiciar formação técnica e musical com o instrumento ;
- Possibilitar ao aluno estar apto para iniciar sua carreira profissional atuando em estúdios de gravação, bandas das mais variadas formações, orquestra sinfônica/filarmônica e grupos de câmara, ministrar aulas para iniciantes e intermediários;
- Propiciar formação necessária para pleitear uma vaga em um curso Superior (Bacharelado) em Saxofone nas Faculdades e Universidades Brasileiras, ou de outros países;
- Proporcionar vivência musical para aqueles que não querem seguir os rumos profissionais na música;
- Atender todos os cidadãos que procurarem um desenvolvimento instrumental para a prática na comunidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO CURSO

Detalhamento completo do que será abordado no curso ou em um nível de conhecimento específico. Na ementa do curso é importante ter todos os conteúdos programáticos de todos os níveis.

Aqui está o exemplo de um nível:

- Técnicas básicas e primordiais do instrumento;
- Consciência da embocadura, respiração, coordenação motora fina primária para digitação e a propriocepção relacionada à habilidade mecânica e musical exigida;
- Figuras rítmicas relacionadas a esta etapa: semibreve, mínima, semínima, colcheia e semicolcheia;
- Ritmos: semínima pontuada e colcheia, sincopa de colcheia semínima e colcheia, colcheia pontuada e semicolcheia;
- Técnica: passagem do Dó 4 para o Si 3, chave de oitava, chave TF, chave TC, chave TA, notas graves até o Sib e agudas até Fá#;
- Símbolos: respiração, legato, staccato, ritornelo, dinâmicas (p, mf e f), decrescendo, Segno e volta ao segno, Da Capo, primeira e segunda casas;
- Escalas: Sol Maior, Fá Maior, Ré menor, Si menor e escala cromática.

METODOLOGIA

Descrição de como a disciplina será desenvolvida, especificando-se as técnicas de ensino a serem utilizadas.

Exemplo:

Através da técnica expositiva se desenvolverá a aula prática, onde o estudante será introduzido as primeiras técnicas do instrumento que permitem o desenvolvimento da sonoridade. Também nesta aula serão apresentados conceitos rítmicos e musicais com intuito de introduzir o estudante aos pouco no universo da linguagem musical que compreende aspectos teóricos.

RECURSO DIDÁTICO

Todos os elementos físicos e intelectuais a serem utilizados na aula.

Exemplo:

- Sala;
- Mesa;
- 2 cadeiras;
- Estante de partitura;
- Saxofone.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Descrição dos instrumentos e critérios a serem utilizados para verificação da aprendizagem e aprovação dos alunos.

Exemplo:

- Prova bimestral com peso 1,0 realizada pelo professor;
- Banca semestral com peso 2,0 tendo três professores;
- Critérios avaliados na banca: musicalidade (2,5 pontos), rítmica (1,5 ponto), postura (1,5 pontos), sonoridade (2,5 pontos) e articulação (2,0);
- Compreensão e domínio da embocadura e da respiração para o saxofone;
- Compreensão dos conceitos desenvolvidos em aula sobre os aspectos técnicos e musicais;
- Realização dos exercícios propostos e das técnicas apresentadas. Sendo estas avaliações de cunho contínuo e cumulativo.
- Realização de uma apresentação ao público para os alunos do primeiro ano, com piano ou playback, tendo como base as peças próprias do método Sax Tempo 1.
- Realização de uma apresentação ao público, uma peça dentre as recomendadas, mais avaliação por banca, onde o aluno deve apresentar cinco estudos realizados no ano e a mesma peça que utilizou, ou utilizará para apresentar ao público, isso para alunos do segundo ano.

Referências

Lista dos principais livros, métodos, estudos e periódicos que abordam o conteúdo especificado no plano. Deve ser organizada de acordo com a norma da ABNT vigente.

Exemplo:

- DANEELS, François. **Le Saxophoniste en herbe**. Ed. Schott Frères. França, 1969.
- DELANGLE, Claude, BOIS, Christophe. **Methode de saxophone Debutante**. France, Ed. Henry Lemoine, 1997.
- FONTEERRADA, Marisa T. O. **De tramas e Fios (um ensaio sobre música e educação)**. São Paulo: Ed. Unesp. 2003.
- FOURMEAU, Jean-Yves. **Saxo Tempo 1**. Ed. Gérard Billaudot. França, 2002.
- _____, Jean-Yves. **Saxo Tempo 2**. Ed. Gérard Billaudot. França, 2002.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. 14ª ed. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- ROBBINS, Jonathan. **Classical Duets for Saxophone**. Ed. Santorella Publications. Danvers, 1999.
- LACOUR, Guy. **Précis pour l'Etude des Gammes (pour saxophone)**. Ed. Gerard Billaudot. Paris, 1976.
- LONDEIX, Jean-Marie. **Exercices Mecaniques vol. 1**. Ed. Henry Lemoine. Paris, 1961.
- MED, Bohomil. **Teoria da Música**. Brasília – DF. 4ª edição. Ed. Musimed, 1996.
- SLOBODA, John A. **A mente musical: psicologia cognitiva da música**. Tradução de Beatriz Ilari e Rodolfo Ilari. Londrina: EDUEL, 2008.
- KEITH, Swanwick. **Ensinando Música Musicalmente**. Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Ed. Moderna, 2003.
- TEAL, Lerry. **Solos for the Tenor Saxophone Player (BACH, Johann S. Two Bourrées)**. Ed. G. Schirmer.
- _____, Lerry. **El arte de Tocar el Saxofón**. EUA – 1ª edição. Ed. Warner Bros. Publications, 1997.
- BOTH, Heinz. **Klassische Saxophon-Soli**. Ed. Schott. Mainz, 1986.

www.evertonbackes.com

